



**Prestação de Contas
2º Quadrimestre 2015**

Estado do Espírito Santo

*Assembleia Legislativa
Vitória-ES, 28 de setembro de 2015.
Secretaria de Estado da Fazenda*



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF

SUMÁRIO.

1. Desafios da conjuntura brasileira
2. Fluxo de caixa projetado do Tesouro Estadual
3. Resultado de Caixa do Estado
4. Detalhamento da Receita de Caixa do Estado
5. Resultados de ações da Receita Estadual
6. Receitas previstas x realizadas
7. Limites com as Despesas de Pessoal
8. Despesas de Pessoal e Receita Corrente Líquida
9. Resultados Fiscais do Setor Público Estadual
10. Disponibilidade Bruta de Caixa dos Estados da Federação

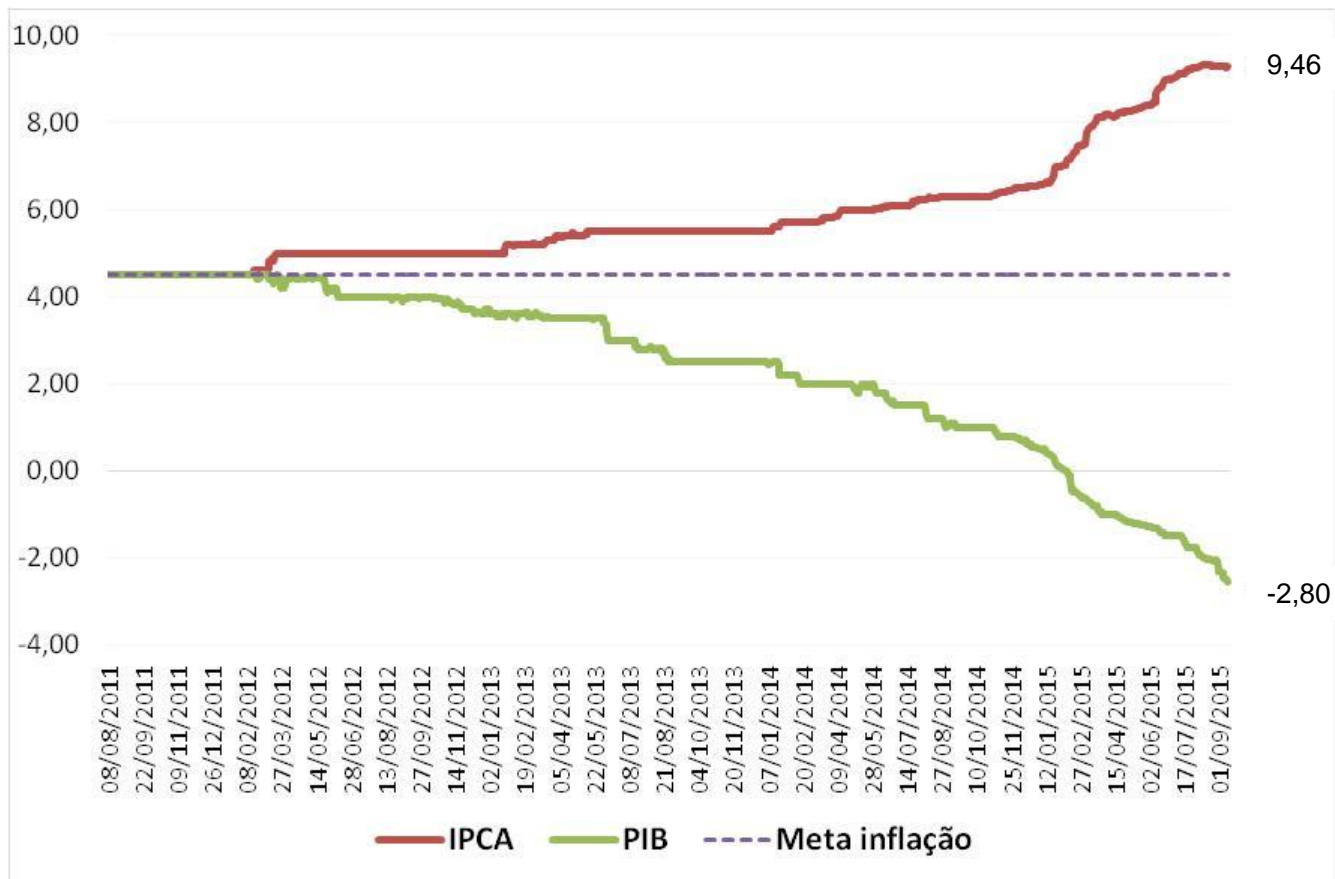


CONJUNTURA ECONÔMICA

Cenário Nacional

Deterioração das expectativas

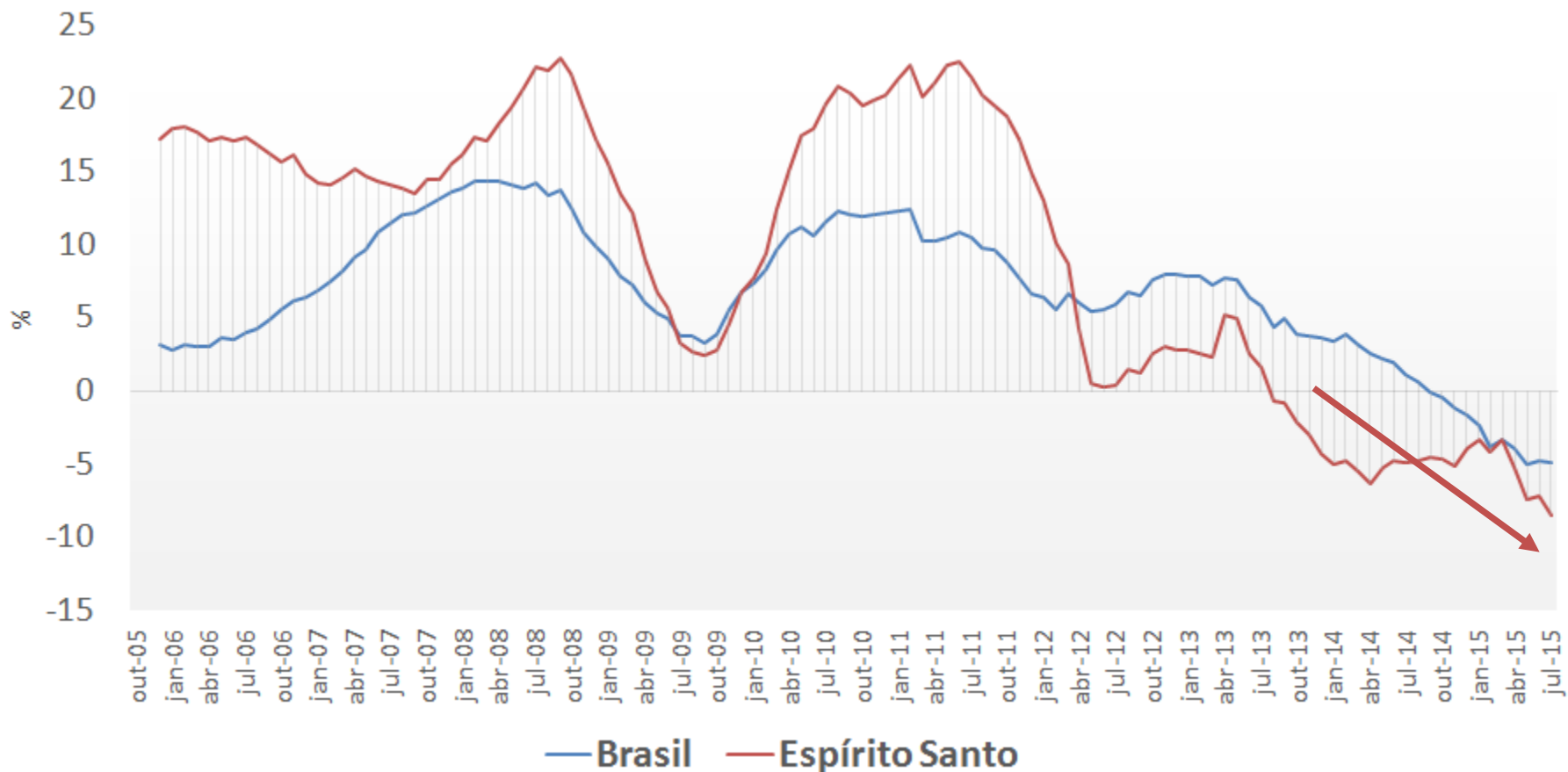
Projeções do mercado para a inflação e para o PIB de 2015



CONJUNTURA ECONÔMICA

Cenário Estadual

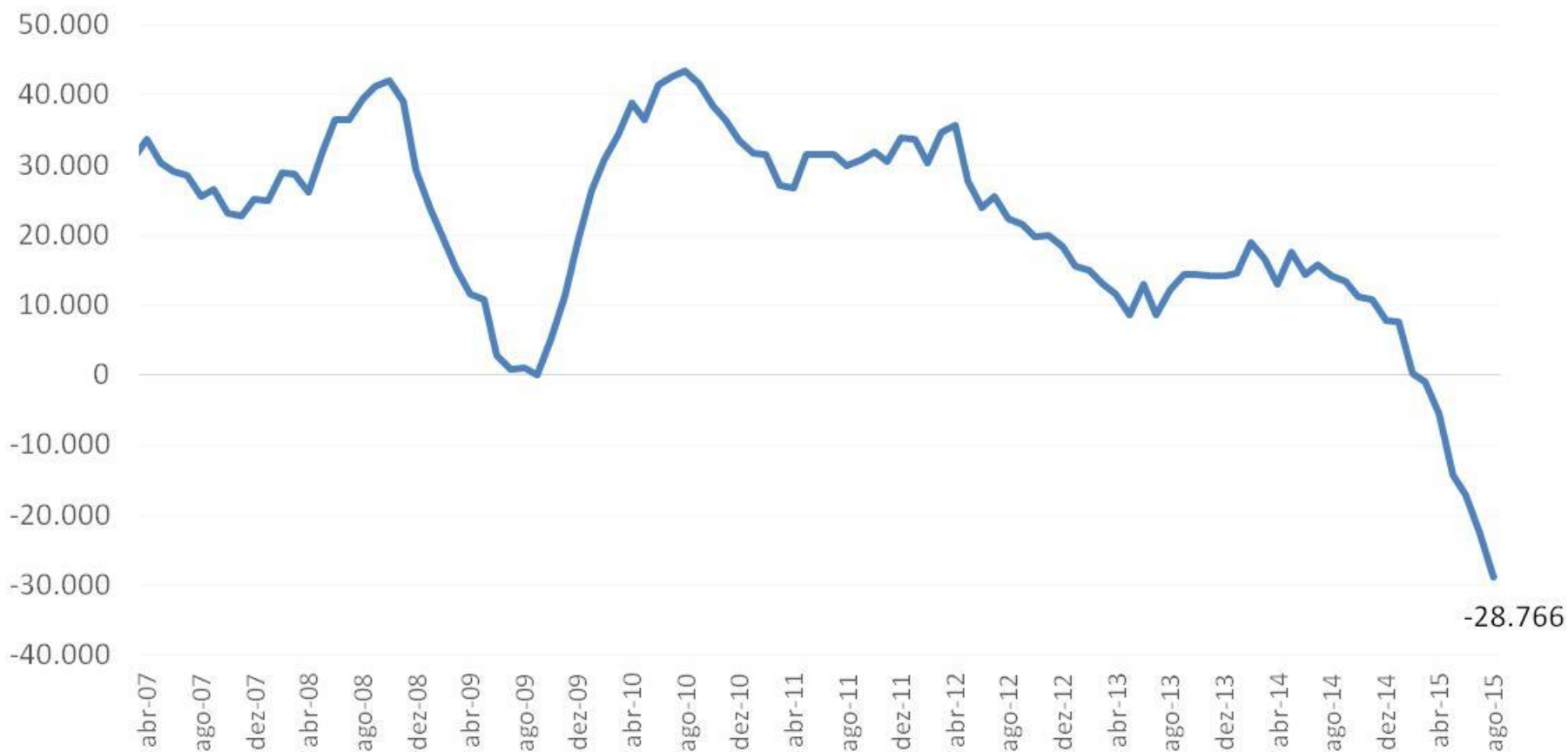
Volume de vendas do Comércio Varejista – Ampliado
Variação % em 12 meses



CONJUNTURA ECONÔMICA

Cenário Estadual

Geração de postos de trabalho formais em 12 meses Espírito Santo



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

Resultados do Tesouro estadual:

O resultado de Caixa do Tesouro estadual reflete o resultado orçamentário do Poder Executivo, excluídos os recursos vinculados.

O fluxo de caixa projetado para o Tesouro até o final do ano tem como meta zerar o déficit. Para pagar todas as despesas do mês de dezembro, e para realizar as inscrições em restos a pagar, será necessário acumular superávit de R\$330 milhões até novembro.

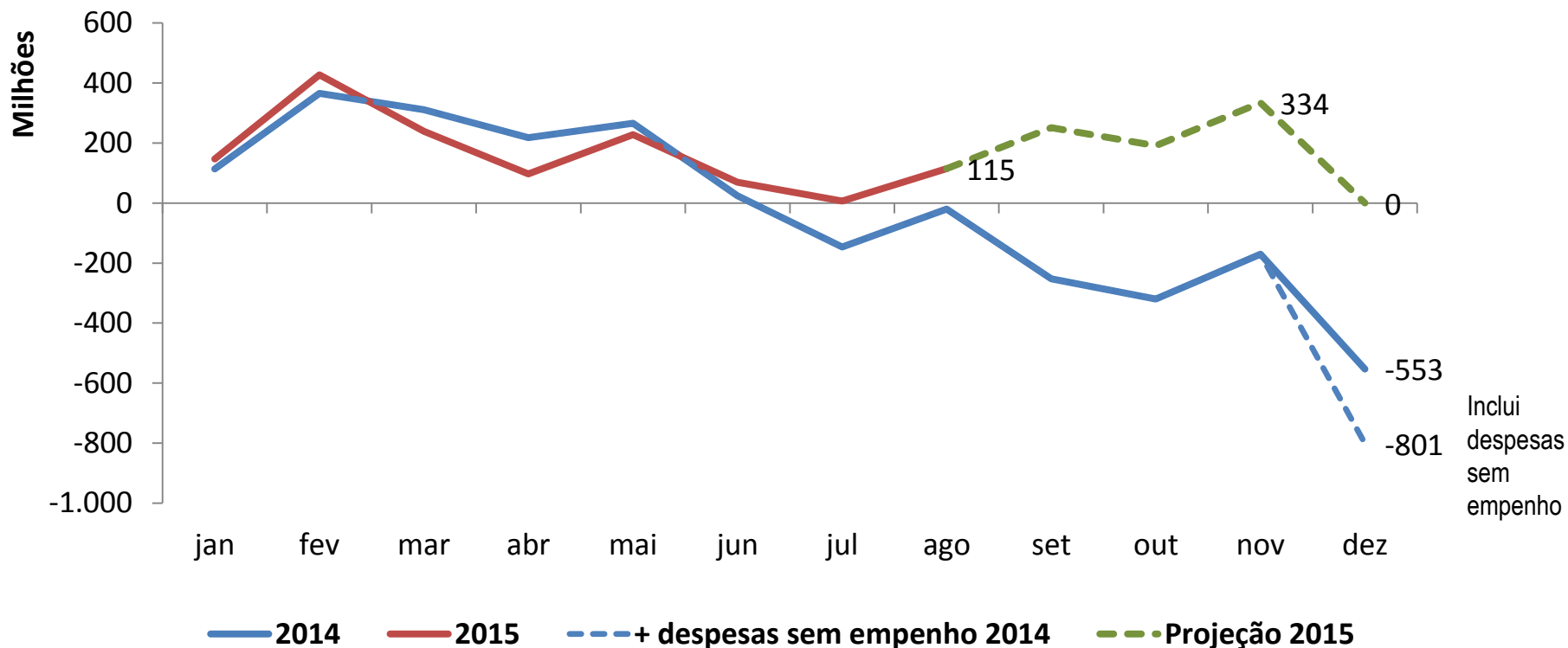
Até o mês de agosto o superávit de caixa acumulado foi de R\$ R\$115 milhões, muito por conta do resultado (não-recorrente) do REFIS. Faltam ainda, portanto, pelo menos R\$ 215 milhões no caixa do Tesouro!



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

RESULTADO DO TESOIRO 2014 x 2015 (ACUMULADO NO ANO)



Receitas adicionais até dezembro (+R\$300mi): Refis (+R\$200mi), FEX (+R\$70mi) e impacto do aumento da produção em Jubarte sobre as participações especiais (+30).

Receitas adicionais irão cobrir as contas da folha de pagamentos da PM (R\$200 mi) e contas da saúde (+R\$100mi).



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

Resultado de Caixa do Tesouro – 2º Quadrimestre.

Em R\$ milhões

Execução do Tesouro	2º Quadri 2014	2º Quadri 2015	Varição Nominal %	Até Agosto 2014	Até Agosto 2015	Varição Nominal %
Receita de Caixa do Tesouro	3.499,2	3.518,3	0,5	6.951,0	6.862,4	-1,3
Duodécimos aos Poderes	532,0	580,3	9,1	1.074,9	1.160,5	8,0
Despesa Liquidada do Executivo	3.204,8	2.920,7	-8,9	5.895,9	5.587,0	-5,2
PESSOAL	1.637,3	1.641,2	0,2	3.216,0	3.216,4	0,0
OUTRAS DESP. CORRENTES - Ex. Atual	764,8	688,7	-10,0	1.255,5	1.218,3	-3,0
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exs. Anteriores	10,9	60,3	454,2	40,3	123,3	206,4
FINANCIAMENTO FUNDAP	177,9	173,7	-2,4	382,0	328,1	-14,1
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	145,3	176,5	21,4	304,1	341,9	12,4
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PREC	74,3	78,2	5,2	145,4	156,5	7,7
PAGAMENTO DO PASEP	33,7	38,4	13,8	61,9	69,5	12,4
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	360,5	63,7	-82,3	490,8	132,9	-72,9
Resultado do Tesouro	-237,6	17,3	107,3	-19,8	115,0	681,6

Fonte: SIGEFES

Nota: Segundo levantamento realizado pela Secretaria de Estado de Controle e Transparência - Secont, em cumprimento à Portaria Secont nº 001-R, de 09 de janeiro de 2015, apurou-se o montante de R\$ 307,3 milhões em despesas realizadas sem empenho prévio, na conta de recursos ordinários (total de R\$ 248,1 milhões), que estão sendo pagas à Conta do Orçamento Corrente, sob a forma de "despesas de exercícios anteriores".



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

A receita de caixa teve queda nominal de -1,3% de Janeiro a Agosto de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Mas mostra reação na margem ao reduzir a queda nominal do início do ano de -3,1% para -1,3%. Queda real persiste próxima a -10%.

Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	2º Quadri 2014	2º Quadri 2015	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2014	Até Agosto 2015	Variação Nominal (%)
Receita Total	5.064	4.969	-1,9	9.972	9.634	-3,4
Receita Vinculada	1.565	1.450	-7,3	3.021	2.771	-8,3
Receita de Caixa do Tesouro	3.499	3.518	0,5	6.951	6.862	-1,3
ICMS NORMAL	1.948	2.074	6,5	3.891	4.106	5,5
Royalties e Participação Especial	620	494	-20,3	1.055	904	-14,3
Cota-Parte FPE	351	376	7,2	743	792	6,5
FUNDEB	291	301	3,8	588	598	1,7
IRRF	192	196	2,0	347	380	9,3
ICMS FUNDAP	189	180	-4,6	399	347	-13,0
Cota-Parte IPI	60	65	7,7	116	135	16,1
IPVA	106	111	5,2	193	210	9,0
Outras Receitas (ITCD, Taxas, Cont,...)	290	306	5,2	739	549	-25,6
Receita Transferida ao FUNDEB	-547	-585	6,9	-1.119	-1.158	3,5
Receita de Caixa sem Rendas do Petróleo	2.879	3.024	5,0	5.896	5.958	1,1



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

Resultados de ações da Receita Estadual: O REFIS em números...

Quadro de Acompanhamento – REFIS/2015		
Tipo de Débito	Quantidade	Quitação ou Parcela (R\$)
Parcelamentos Novos Celebrados	913	1.900.942
ICMS	3.185	92.702.323
IPVA	7.545	2.951.574
ITCMD	558	4.289.264
Total pago		101.844.102
Total parcelado	913	108.964.437



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

Turmas de Julgamento para recursos em 1ª instância.

PERFORMANCE ATÉ 22/09/2015

Início da implantação das Turmas	15/06/2015
Nº de Julgadores	30
Nº de processos julgados até agosto de 2015 Valor em Reais:	1.672 processos R\$951.742.841,88
Nº de processos julgados em 2014:	399 processos



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

Projetos estruturantes da Receita

- Monitoramento de contribuintes
- Domicílio Tributário eletrônico – Dt-e
- Auditor Eletrônico – AEBR
- Processo Administrativo Fiscal Eletrônico – PAF-e
- Nota Fiscal Eletrônica para Produtor Rural – NF-e
- Escrituração Fiscal Digital
- Controle de Informações da Indústria de Petróleo e Gás
- Nota Fiscal Eletrônica ao Consumidor – NFeC
- Projeto Cadastro
- Revisão da Lei de Multas



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

Ações fiscais em destaque

- Operação Cartão de crédito
- Operação Robusta II (Café)
- Operação Sanguinello (vinho)
- Operação ITCMD
- Operação Dia dos Pais
- Operação Dia das Crianças
- Operação CEASA

Revisão da estrutura normativa

- Substituição Tributária
- Setor de rochas e granitos
- Regime atacadista
- Alteração do recolhimento do ICMS café
- Serviços de transportes
- Pauta de bovinos
- Preço Básico de Combustíveis – PMPF



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

Receitas em queda acentuada (-10% real), conforme previsto no orçamento.

A revisão do orçamento foi bastante acertada e contribuiu para dimensionar as ações de ajuste empreendidas pelos diversos órgãos do governo.

Receitas Previstas e Receitas Realizadas até agosto.

Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	Prevista Inicial	Até Agosto/2015	% Realizado	Ultimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11.801.188	7.833.902	66,4	11.758.277
Receita de Caixa do Tesouro	10.285.797	6.862.441	66,7	10.302.709
Receita Vinculada	5.737.545	2.771.215	48,3	4.362.537
Receita Total	16.023.342	9.633.656	60,1	14.665.246

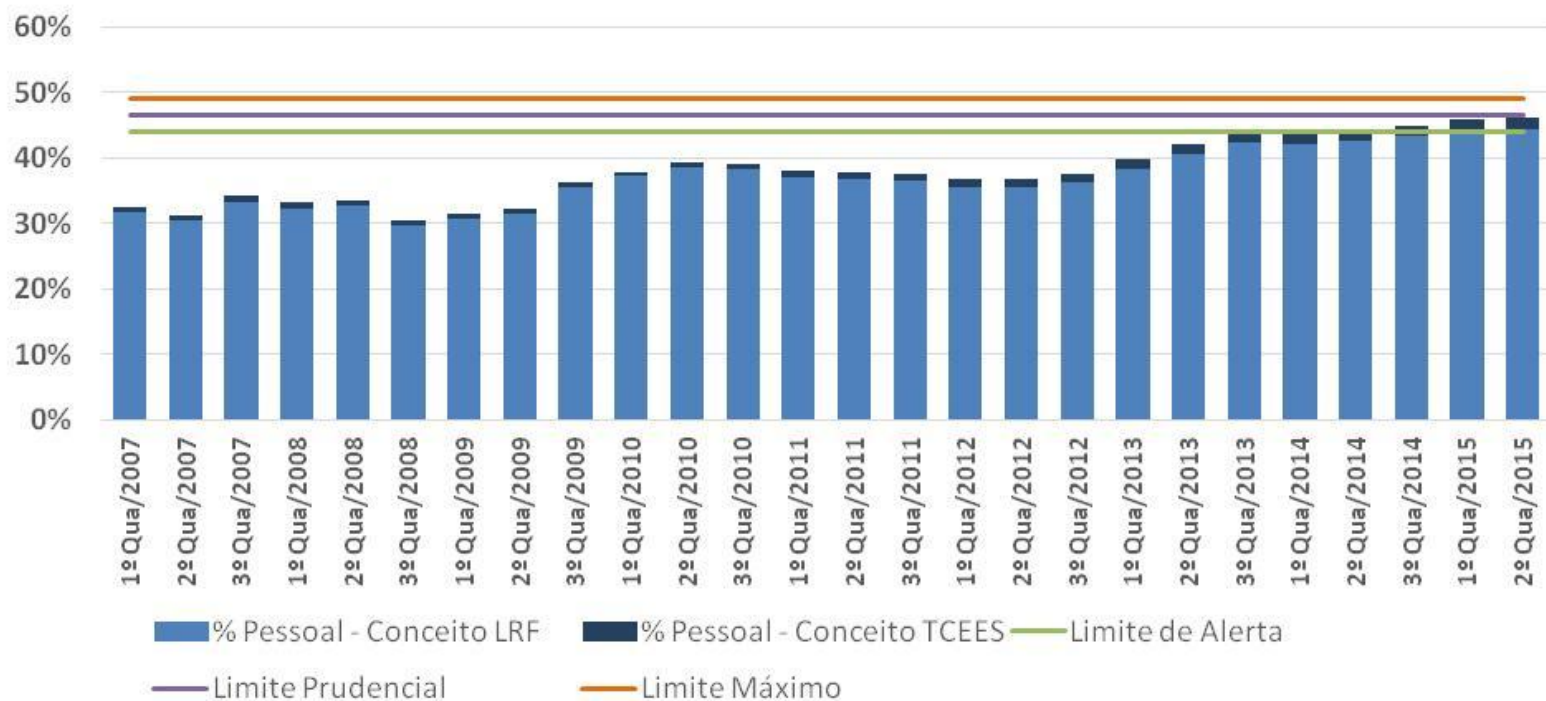


SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

A Despesa Líquida de Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida continua acima do limite de alerta desde o segundo quadrimestre de 2014. Em agosto, alcançou 44,5% no conceito da LRF e 46,1% no conceito da LDO. Queda da receita e gasto adicional de pessoal no 2º semestre (aumentos concedidos por Lei em 2013) explicam a pressão sobre o indicador.

Despesa Líquida de Pessoal sobre Receita Corrente Líquida (%)



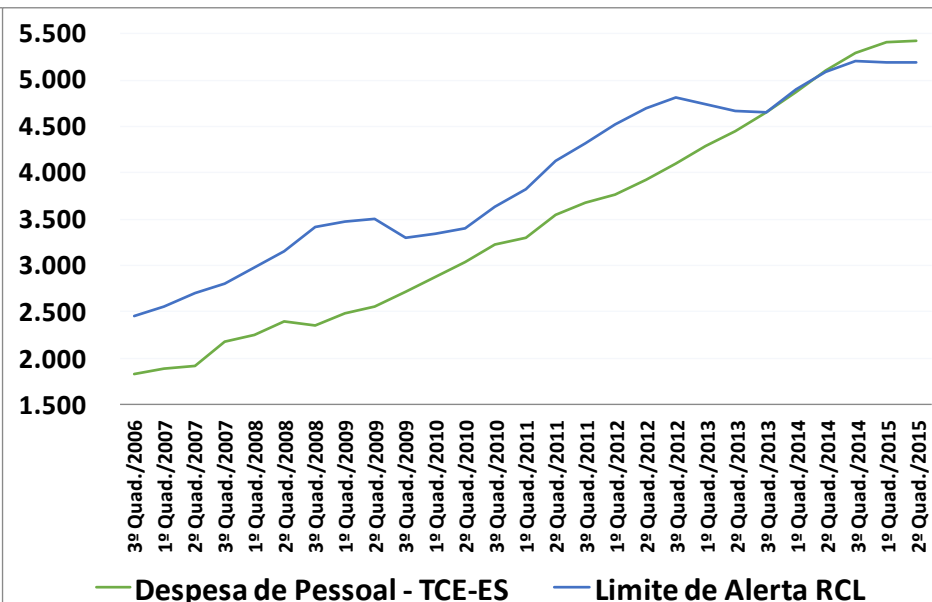
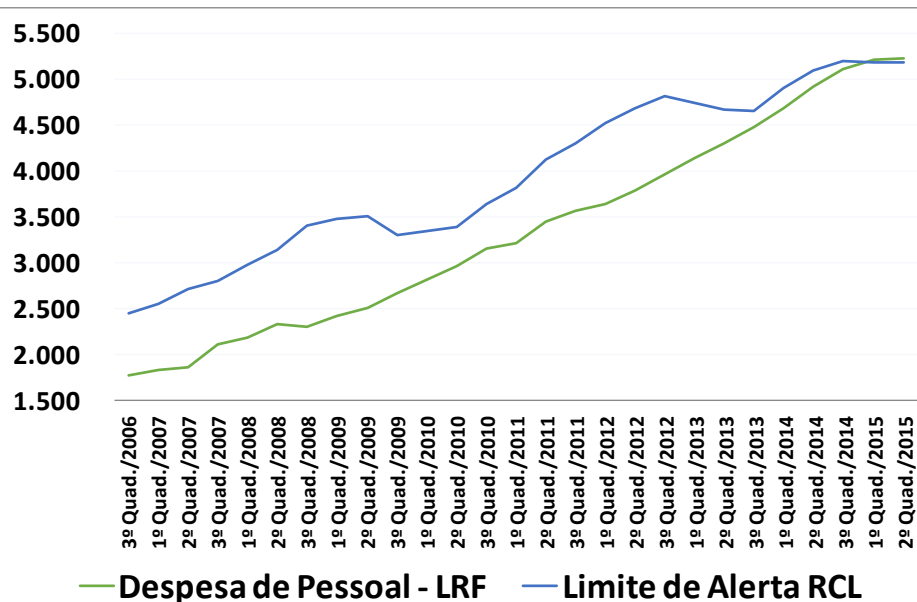
SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

Despesas de pessoal se estabilizaram em 2015, o que assegurou que o limite da LRF não estourasse e compromettesse o Estado. No passado recente, despesa de pessoal cresceu de modo insustentável, com o espaço aberto pela expansão de mais de R\$ 1 bilhão das rendas de petróleo na Receita Corrente Líquida. O problema é que a Lei veda o uso dessas rendas para pagamento de pessoal.

Evolução da Despesa Total de Pessoal e da Receita Corrente Líquida

Em R\$ milhões



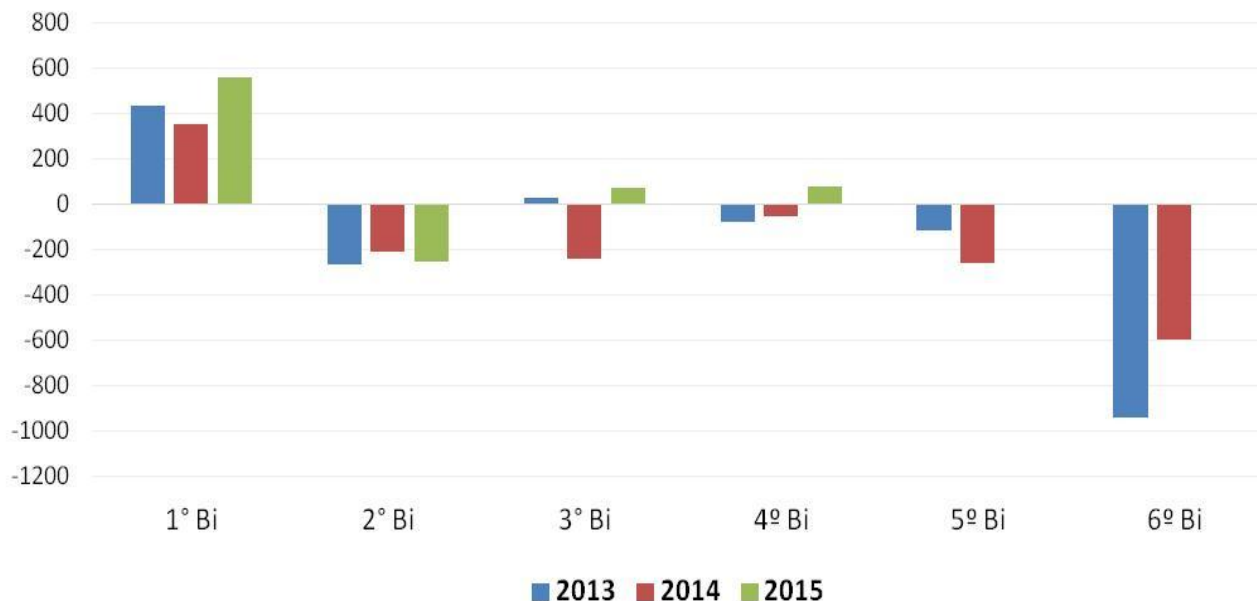
SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

O superávit primário expressa – para o conjunto do setor público estadual consolidado – o saldo entre receitas e despesas não financeiras. No quarto bimestre de 2015, alcançou R\$ 78 milhões, o que totaliza o valor de **R\$ 460 milhões** no acumulado do ano.

O superávit orçamentário foi de R\$ 675 milhões, sendo R\$ 305 milhões do fundo previdenciário dos servidores e **R\$ 115 milhões do Tesouro**. Restante do saldo vem dos demais fundos, outros poderes, das autarquias e recursos vinculados.

Resultado primário bimestral



Resultado primário.

Em 2013:

Meta LDO R\$ + 293

Resultado: R\$ - 922 mi

Em 2014:

Meta LDO R\$ - 471 mi

Resultado: R\$ - 988 mi

(não inclui as despesas s/ empenho)

Em 2015:

Meta LDO R\$ -974 mi

Resultado últimos 12 meses até Ago
R\$ - 392 mi



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

O resultado nominal corresponde à variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. Quando positivo indica aumento do endividamento; quando negativo, redução.

Em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em 31/08/2014	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/08/2015
DÍVIDA CONSOLIDADA	6.313.430	6.062.992	6.717.261
DEDUÇÕES	3.649.576	2.880.619	3.426.831
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.793.005	2.247.539	2.535.569
Demais Haveres Financeiros	916.039	873.704	961.488
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	59.468	240.624	70.226
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	2.663.854	3.182.373	3.290.430
PASSIVOS RECONHECIDOS	531.106	576.389	737.987
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.132.748	2.605.983	2.552.443
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	279.494	751.497	-53.540



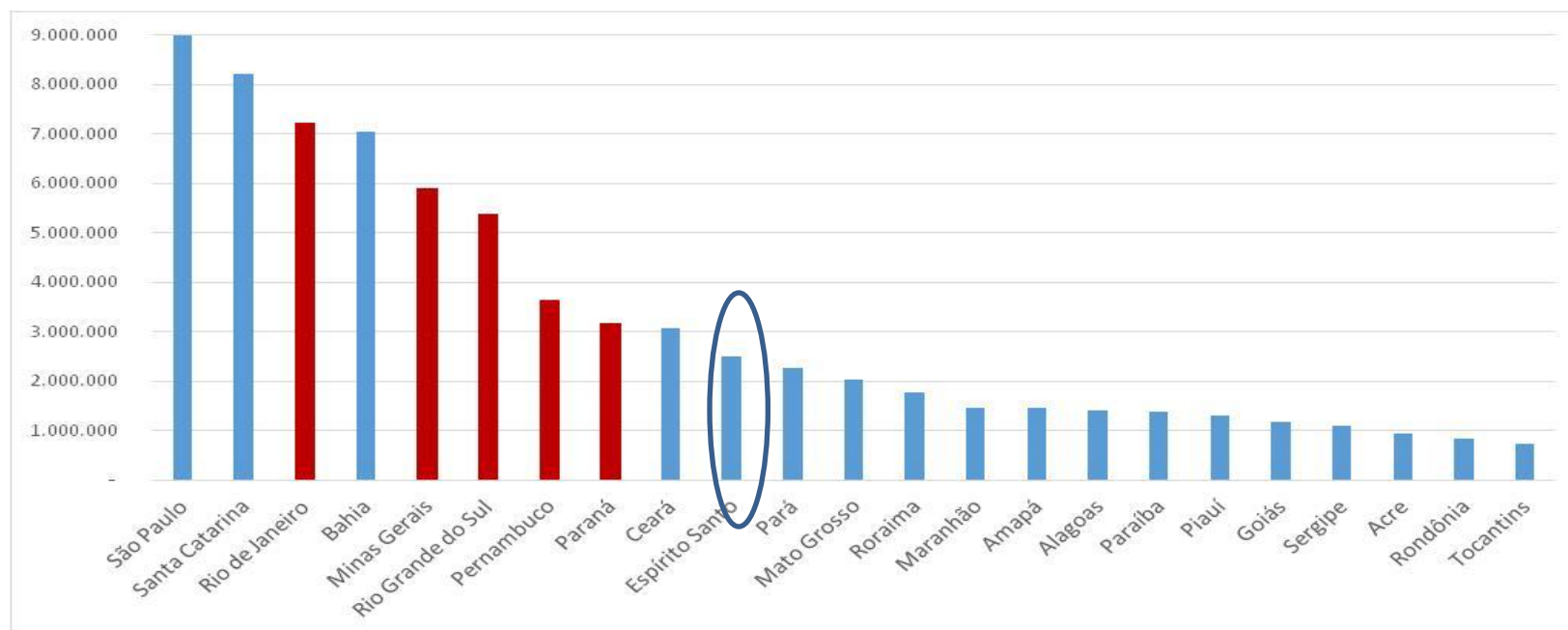
SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

A Disponibilidade Bruta (DB) reflete recursos vinculados e ordinários disponíveis para todo o setor público estadual, o qual inclui outros poderes, os Fundos, e as administrações direta e indireta. Inclui ainda as obrigações financeiras de curto prazo, como consignações, restos a pagar e contrapartidas. O cruzamento das informações de DB com a situação fiscal dos estados trazida a público, indica que o uso desse indicador para inferir a capacidade do Tesouro para cobrir suas obrigações (pessoal, dívida, custeio) tem sido equivocado.

Disponibilidade Bruta dos Estados: 1º Quadrimestre 2015

Em R\$ mil



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

- ✓ A obtenção do equilíbrio de caixa no ano de 2015 depende de esforço fiscal adicional até dezembro (superávit) de **R\$ 215 milhões**. Isso porque o déficit estimado para dezembro é de R\$ 330 milhões e **até agosto o superávit de caixa acumulado foi de R\$ R\$115 milhões**, muito por conta do resultado (não-recorrente) do REFIS.
- ✓ Esforço tributário encontra-se no caminho de mitigar a queda de receitas: ano iniciou com queda nominal de -3,1%; estima-se que termine em 0%. Descontada a inflação crescente, a queda real ainda ronda os 10%.
- ✓ Contenção de gastos tem sido bem sucedida em três objetivos:
 - 1) Equilibrar as despesas dentro do menor espaço das receitas, priorizando áreas sociais e finalísticas do governo;
 - 2) Abrir espaço para acomodar despesas mais pesadas do 2º semestre;
 - 3) Assegurar pagamentos das obrigações do Tesouro (salários, fornecedores, dívidas).



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

- ✓ Apesar dos esforços empreendidos, despesas de pessoal continuam acima do limite de alerta, tanto no conceito LRF, quanto no conceito TCEES.
- ✓ Despesas sem empenho de 2014 foram praticamente quitadas em 2015:
 - Saúde: R\$ 164 milhões;
 - Justiça: R\$ 10,8 milhões;
 - Encargos gerais da SEFAZ: R\$ 8,7 milhões.
- ✓ Resultados alcançados legitimam o esforço pela reorganização das contas estaduais.
- ✓ Ajuste Fiscal se baseia na busca da legitimidade social pelo equilíbrio das contas do governo, como fundamento para o desenvolvimento de longo prazo. O custo da desorganização sempre é arcado pelos mais pobres!



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 2º Quadrimestre de 2015 – LRF.

OBRIGADA!

ana.vescovi@sefaz.es.gov.br

